

EDITAL N° 001/2023 UNIDADE SÃO LUIZ GONZAGA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR VOLUNTÁRIO

O Reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna pública a abertura do processo seletivo simplificado de professores voluntários, sem vínculo empregatício ou remuneração, nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 e Resolução CONEPE 009/2021.

CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

PROCEDIMENTOS	DATAS
Publicação do Edital do Processo Seletivo	16/11/2023
Período de Inscrições	17/11/23 a 24/11/2023
Análise dos documentos, entrevistas (se houver), e classificação preliminar dos candidatos	27/11/2023 a 04/12/2024
Divulgação da pontuação e classificação preliminar dos candidatos e publicação no site da Uergs	08/12/2023
Período para pedidos de reconsideração da classificação preliminar	09 a 12/12/2023
Respostas aos pedidos de reconsideração e divulgação final da classificação	18/12/2023
Publicação da classificação final no site da Uergs	20/12/2023
Período para abertura e envio de PROAs contendo a documentação dos candidatos à Coordenadora de Assuntos Acadêmicos	21/12/2023 a 31/01/2024

1. Das vagas

1.1 São oferecidas: 03 (três) vaga para Professor Voluntário na área de conhecimento: **1 (uma) vaga na área de Produção Animal** (Graduação em Medicina Veterinária, Engenharia Agrônômica ou áreas afins, com pós-graduação em Produção Animal, Ciências Veterinárias ou Zootecnia); **01 (uma) vaga para Professor Voluntário na área de conhecimento: Engenharia agrícola** (Graduação em Agronomia ou em Tecnologia em Agropecuária Integrada ou áreas afins com Pós-graduação na área de Engenharia Agrícola, Agricultura de Precisão ou áreas afins); **1 (uma) vaga na área de Fruticultura** (Graduação em Agronomia ou áreas afins com pós-graduação na área das agrárias).

1.2 As vagas serão providas para atender ao(s) Componente(s) Curricular(es) (Ementa(s) em anexo) do Curso de Agronomia no período de 2024/1 nos turnos manhã, tarde ou noite.

1.3 É requisito mínimo para inscrição a apresentação de diploma de especialista e ou graduação e pós-graduação *latu sensu* ou *stricto sensu* na área do conhecimento da vaga.



1.4 Os componentes deverão ocorrer na modalidade de ensino presencial, exceto para àqueles que estejam identificados como modalidade EAD nos PPC's dos cursos.

1.5 A prestação de serviço voluntário será realizada nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 e Resolução CONEPE 009/2021 através de celebração de Termos de Adesão, não havendo pagamento nem ressarcimento de despesas decorrentes do trabalho exercido pelo Professor Voluntário.

1.6 A docência voluntária poderá ser exercida pelo prazo de 12 (doze) meses, permitida a prorrogação, por acordo entre as partes, até o limite total de 24 (vinte e quatro) meses.

1.7 De acordo com a Resolução CONEPE nº 09/2021, o Professor(a) Voluntário(a) poderá exercer atividades de ensino e participar como colaborador de atividades de pesquisa e extensão, em grupos de trabalho de natureza acadêmica, bem como participar em bancas examinadoras na área e/ou em área afim à sua área de formação.

1.8 A critério do colegiado, a partir do segundo semestre de atuação, poderá ser atribuído mais de um componente curricular ao Professor Voluntário (Resolução CONEPE nº 09/2021)

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 A divulgação deste Edital, assim como os resultados deste processo seletivo, será realizada no endereço eletrônico <https://www.uergs.edu.br/processos-seletivos-professores-voluntarios>.

2.2 As inscrições serão realizadas por meio do envio para o e-mail da Unidade de São Luiz Gonzaga: unidade-slgonzaga@uergs.edu.br dos documentos abaixo relacionados a partir do e-mail principal do candidato, dentro do prazo especificado para inscrições:

- a) Formulário de Inscrição (anexo I)
- b) Formulário Critérios de Seleção para Classificação (anexo II)
- c) Currículo completo da plataforma Lattes;
- d) Documento de identidade e CPF;
- e) Comprovante de residência;

2.3 Os candidatos deverão enviar um único arquivo em pdf contendo os documentos na seguinte ordem:

- a) formulário de inscrição preenchido corretamente e assinado;
- b) formulário de critérios de seleção para classificação, devidamente preenchido, datado e assinado;
- c) diplomas digitalizados que comprovam a titulação mínima exigida.
- d) cópias de outros diplomas (quando houver);
- e) cópia da documentação comprobatória dos itens arrolados no Quadro Anexo II;
- f) laudo médico para comprovação de deficiência, se for o caso;

2.4 Nos casos em que houver mais de um e-mail de inscrição de um candidato, será considerado somente o último e-mail recebido.

2.5 É de inteira responsabilidade dos candidatos a observância das regras, critérios, prazos e procedimentos exigidos neste Edital.

3. DA RESERVA DAS VAGAS

3.1 De acordo com o artigo 15 da Resolução CONEPE 009/2021, haverá reserva de vaga para candidatos com deficiência e para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

3.1.1 - Aos candidatos com deficiência devidamente comprovada através de laudo médico será reservada a vaga.

3.1.2 - Não havendo candidatos com deficiência, a vaga será reservada para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

3.2 O candidato com deficiência deverá declarar no formulário de inscrição a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID e, deverá juntar **laudo médico, contendo a espécie, grau de deficiência e CID para a comprovação da deficiência declarada** no ato de inscrição. Referido laudo deverá ser anexado ao e-mail com a documentação prevista no item 2.2.

3.3 O candidato que deixar de juntar o laudo no ato de inscrição, ainda que tenha declarado no formulário essa condição, não concorrerá ao processo pela reserva de vaga a deficientes, ficando-lhe assegurada a concorrência pela classificação universal.

3.4 O candidato que desejar concorrer ao sistema de cota racial deverá declarar no formulário de inscrição pertencer a uma das categorias cromáticas empregadas pelo IBGE, no qual esteja consignada cor diversa de branca, amarela ou indígena.

3.5 Não havendo aprovação de candidatos inscritos a vaga reservadas, estas serão preenchidas observada a ordem geral de classificação dos demais candidatos.

4. Dos Critérios da Seleção Simplificada

4.1 Todos os candidatos serão classificados em ordem decrescente da pontuação final obtida.

4.2 O processo seletivo simplificado ocorrerá por meio de análise de currículo e entrevista. À análise do currículo será atribuído peso final 6, dividido em peso 4 para titulação e peso 2 para experiência profissional, a entrevista será atribuída peso 4.

4.3 A pontuação atribuída à análise de currículo seguirá os critérios que constam do Quadro Anexo II deste Edital com a respectiva pontuação unitária e máxima. A pontuação máxima em cada item específico define o número de documentos comprobatórios aceitos por títulos e atividades de docência.

4.4 A análise objetiva dos critérios do formulário preenchido, comprovados pelos documentos numerados acostados e o cálculo da pontuação, nos termos da fórmula explicitada no Quadro Anexo I deste Edital, serão realizados por comissão designada pelo colegiado de curso.

DA CLASSIFICAÇÃO

4.5 A divulgação da classificação final será comunicada no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.

4.6 Da divulgação do resultado preliminar, os candidatos que entenderem que sua pontuação não corresponde à esperada poderão interpor pedido de reconsideração à comissão avaliadora, no prazo de dois (2) dias úteis.

4.7 Pedidos de reconsideração do resultado preliminar deverão ser enviados para o mesmo

e-mail de inscrições com o assunto PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO dentro do prazo previsto neste edital.

4.8 Findo o prazo de análise dos pedidos de reconsideração, será divulgada a lista de classificação final dos candidatos no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.

4.9 Da divulgação do resultado final não haverá qualquer possibilidade de recurso.

4.10 No caso de empate no processo seletivo, serão adotados os seguintes critérios de desempate, na seguinte ordem:

- I - candidato com titulação mais elevada;
- II - ter obtido graduação na Uergs;
- III - ter obtido pós-graduação na Uergs;
- IV - idade mais elevada no último dia de inscrição;
- V - sorteio público.

5. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 A convocação oficial dos candidatos selecionados será feita por meio de correspondência eletrônica, **e-mail, no(s) endereço(s) indicado(s) pelo Candidato no Formulário de Inscrição. Também serão divulgados os nomes dos candidatos convocados no endereço eletrônico do processo seletivo. A UERGS não se responsabiliza por falhas de comunicação.**

5.2 O candidato que não atender aos prazos estipulados neste Edital, ficará excluído do processo seletivo. Neste caso, a Universidade ficará livre para convocar o próximo candidato classificado à vaga.

5.3 Caso o candidato seja estrangeiro, deverá comprovar situação regular no país, conforme legislação nacional.

5.4 O Professor Voluntário será contratado por até doze (12) meses, a critério da UERGS, podendo tal prazo ser prorrogado por igual período, não podendo ser novamente contratado, como professor voluntário.

5.5 Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso, caso necessário.

Porto Alegre, 16 de novembro de 2023.

Fernando Guaragna Martins
Reitor em Exercício

ANEXO I (formulário padrão)

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO		
Nome completo:		
Logradouro e nº:		
Bairro:		Município:
CEP:	U.F.:	Complemento:
Telefone 1:		Telefone 2:
E-mail:		
RG:		Data expedição:
CPF:		Data de Nascimento:
Graduação:		
Especialização/Mestrado:		
Area de atuação: () Agronomia – Anatomia e Fisiologia Animal e Componentes afins () Agronomia – Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Componentes afins () Agronomia - Fruticultura		
Assinatura candidato:		

ANEXO II

QUADRO - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO NA SELEÇÃO

1. TITULAÇÃO		
PESO: 4 (Pontos)		
Titulação	Pontuação unitária por titulação	Pontuação máxima por titulação
1.0 Doutorado na área da vaga pretendida	2,00	2,00
1.1 Mestrado	1,00	1,00
1.2 Especialização	0,25	0,50
1.3 Formação docente	0,50	0,50
PONTUAÇÃO TOTAL POR TITULAÇÃO		
PONTUAÇÃO MÁXIMA EM TITULAÇÃO:		
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
PESO: 2 (Pontos)		
Atividades	Pontuação unitária por atividade	Pontuação máxima por atividade
2.1 Docência na Educação Superior	0,5 por semestre	1,5
2.2 Docência na Educação Básica – Ensino Médio e Profissionalizante	0,1 por semestre	0,5
PONTUAÇÃO TOTAL DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
3. ENTREVISTA		
PESO: 4 (Pontos)		
<i>OBS: Pontuação mínima na entrevista 2,00</i>		
Pontuação Final:		

* Somente serão aceitos certificados que contenham número de registro na referida instituição onde o mesmo foi realizado.



ANEXO III

COMPONENTES CURRICULARES PARA A VAGA NA ÁREA DE PRODUÇÃO ANIMAL

2024/1 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR ANATOMIA E FISIOLOGIA ANIMAL (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA

Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia Animal			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Agronomia	5 ^o	Bioquímica Agrícola	
Ementa:			
Aspectos anatômicos e fisiológicos dos principais sistemas orgânicos e a sua importância na homeostasia do corpo animal, mecanismos metabólicos, termorreguladores e osmorreguladores. Estudo comparativo das estruturas anatômicas e estratégias fisiológicas animais relacionadas com os mecanismos da coordenação nervosa, hormonal e o movimento, com ênfase nos aspectos adaptativos e evolutivos.			
Objetivo(s):			
Possibilitar o conhecimento e identificação das partes do corpo animal, bem como o funcionamento de seus sistemas e órgãos em atividade normal e situação de estresse.			
Conteúdo Programático:			
1. Regiões do corpo; 2. Osteologia; 3. Artrologia; 4. Miologia; 5. Esplancnologia; 6. Angiologia; 7. Sistema nervoso; 8. Órgãos dos sentidos; 9. A célula; 10. Neurofisiologia; 11. Fisiologia cardiovascular; 12. Fisiologia gastrointestinal e metabolismo; 13. Endocrinologia; 14. Reprodução e lactação; 15. Fisiologia renal; 16. Função respiratória; 17. Homeostase.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ASHDOWN, R.R; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária: Os ruminantes . Barueri, SP: Manole, 2003.			
CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.			
FRANDSON, R. D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.			
SCHALLER, O. (ed.) Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada . São Paulo: Manole, 1999.			
SISSON; S.; GROSSMAN, J.D. Anatomia dos Animais Domésticos . 6. ed. Guanabara, 1995, 2 v.			



2024/2 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR PRODUÇÃO E MANEJO DE ANIMAIS I (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA

Componente Curricular: Produção e Manejo de Animais I		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Bacharelado em Agronomia	8 ^o	Nutrição animal/ Melhoramento Animal
Ementa:		
<p>Manejo das diferentes categorias de animais componentes do rebanho leiteiro. Nutrição e alimentação do rebanho leiteiro. Raças utilizadas. Aspectos de reprodução de bovinos leiteiros. Sistemas de criação de bovinos de corte. Raças. Cruzamentos. Manejo reprodutivo e nutricional do rebanho de cria. Desmame de terneiros. Recria de novilhas. Recria de novilhos. Sistemas de terminação de bovinos de corte. Nutrição e Sanidade. Importância Econômica e Social da ovinocultura de corte Brasileira. Comparação entre os diferentes sistemas de produção. Aspectos gerais do manejo reprodutivo e sanitário de ovinos de corte.</p>		
Objetivo(s):		
<p>Proporcionar ferramentas para que o aluno possa atuar na área de produção de ruminantes, no planejamento e execução das atividades, sempre primando pela sustentabilidade do sistema como um todo.</p>		
Conteúdo Programático:		
<p>1. Introdução à bovinocultura de leite; 2. Aspectos fisiológicos da produção do leite: curva de lactação, nutrição da vaca; 3. Identificação do cio e do momento ideal para a cobertura ou inseminação artificial da vaca; 4. Cuidados com a vaca antes, durante e após o parto; 5. Criação da terneira e da novilha; 6. Alimentação da vaca leiteira; 7. Desmame; 8. Raças leiteiras e de dupla aptidão; 9. Suplementação mineral; 10. Sistemas de produção de bovinos leiteiros; 11. Introdução à bovinocultura de corte; 12. Mercado da carne; 13. Sistemas de produção de bovinos de corte; 14. Novilho precoce; 15. Escore de condição corporal; 16. Tratamentos fitoterápicos contra parasitas; 17. Raças de bovinos de corte. 18. Introdução à ovinocultura; 19. Exigências nutricionais; 20. Tosquia; 21. Endo e ectoparasitas; 22. Casqueamento; 23. Reprodução; 24. Sistemas de criação de ovinos; 25. Raças de ovinos. 26. Boas práticas na produção de bovinos leiteiros, de corte e ovinos.</p>		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. Pecuária de Corte: custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.</p> <p>AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. Pecuária de Leite: custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.</p> <p>BARCELLOS, J. O. J. <i>et al.</i> Bovinicultura de Corte: Cadeia Produtiva & Sistemas de Produção. 1. ed. Guaíba: Agrolivros, 2011.</p> <p>KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. Integração Lavoura-Pecuária. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2003.</p> <p>PEDREIRA, C.G.S. <i>et al.</i> Produção de Ruminantes em Pastagem. Piracicaba: FEALQ, 2007.</p> <p>SILVA SOBRINHO, A.G. <i>et al.</i> Nutrição de ovinos. Jaboticabal: FUNEP, 1996.</p> <p>SILVA SOBRINHO, A.G. <i>et al.</i> Criação de ovinos. Jaboticabal: FUNEP, 1997.</p> <p>SILVA, J.C.P.M. Manejo de Vacas Leiteiras a Pasto. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.</p> <p>SILVA, J.C.P.M. Manejo de Vacas Leiteiras em Confinamento. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.</p> <p>SILVA, J.C.P.M.. Manejo para Maior Qualidade do Leite. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.</p> <p>SORIO, H. Pastoreio Voisin: teorias, práticas, vivências. 2. ed. Passo Fundo: Méritos, 2006.</p> <p>SOUZA, I. C.. A ovelha: Manual Prático Zootécnico. 2.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Pallotti, 2005.</p>		



2024/2 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR PRODUÇÃO E MANEJO DE ANIMAIS II (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA

Componente Curricular: Produção e Manejo de Animais II		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
<i>Curso(s):</i>	<i>Semestre(s):</i>	<i>Pré-Requisito(s):</i>
Bacharelado em Agronomia	9 ^o	Produção e Manejo de Animais I
Ementa:		
Estudo dos sistemas de criação de animais monogástricos de produção: aves de corte, aves de postura e suínos. Manejo reprodutivo, programa alimentar, raças, cruzamentos, biossegurança na produção, introdução das boas práticas de bem estar animal na produção.		
Objetivo(s):		
Proporcionar ao aluno as ferramentas para que seja capaz de planejar e executar programas de produção de animais monogástricos em seus diferentes sistemas de criação, dominando os conhecimentos necessários a respeito da nutrição, manejo e genética de cada espécie.		
Conteúdo Programático:		
<p>SUÍNOS: 1. Origem, domesticação e dados atuais da produção de suínos; 2. Características zootécnicas dos suínos; 3. Sistemas de criação; 4. Manejo dos leitões do nascimento à desmama; 5. Raças; 6. Manejo reprodutivo; 7. Programa alimentar; 8. Biossegurança; 9. Boas práticas do bem estar animal. AVES: 1. Importância econômica dos sistemas de criação de aves no Brasil e no mundo; 2. Particularidades anatomo-fisiológicas das aves; 3. Componentes e formação do ovo; 4. Manejo da criação de frangos de corte e de poedeiras; 5. Instalações e equipamentos; 6. Reprodução; 7. Melhoramento genético; 8. Sistemas de produção comercial; 9. Criação de frango e galinha caipira; 10. Criação de outras espécies avícolas (pato, marreco, codorna, peru, avestruz, galinha d'angola); 11. Boas práticas do bem estar animal.</p>		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>ALBINO, L. F. T. <i>et al.</i> Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. 2. ed. rev. e amp. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.</p> <p>ALVES, E. R. Aves de raça pura: galinhas, faisões e aquáticos. 1. ed. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2008.</p> <p>BERTOLIN, A. Suínos. 1. ed. Curitiba: Lítero-técnica, 1992.</p> <p>COTTA, T. Alimentação de aves. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.</p> <p>COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.</p> <p>VIANNA, A. T. Os suínos: Criação Prática e Econômica. 12. ed. São Paulo: Nobel, 1983.</p> <p>BRENT, G. The Pigman's Handbook. 3rd. ed. London: Farming Press Books, 1995.</p> <p>ENGLISH, P. R. <i>et al.</i> The Growing and Finishing Pig: Improving Efficiency. 2nd. ed. London: Farming Press Books, 1996.</p> <p>HUGHES, P. E; VARLEY, M. A. Reproduction in the pig. London: Butterworth, 1980.</p> <p>MALAVAZZI, G. Avicultura: manual prático. São Paulo: Nobel, 1999.</p> <p>MALAVAZZI, G. Manual de Criação do Frango de Corte. São Paulo: Nobel, 1982.</p>		

COMPONENTES CURRICULARES PARA A VAGA NA ÁREA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

2024/1 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA

Componente Curricular: Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Agronomia	8 ^o	Fundamentos de Topografia e Geodésia / Informática Aplicada	
Ementa:			
Energia e o espectro eletromagnético; Classificação e resoluções dos sistemas sensores; Comportamento espectral de alvos e a representação de cores; Espaço de Cores; Características dos principais sensores imageadores; Fundamentos da interpretação e processamento de imagens; O ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG); GPS (Sistema de Posicionamento Global) e Geoprocessamento; Sensoriamento remoto e Geoprocessamento aplicados à agricultura.			
Objetivo(s):			
Construir os principais conceitos de sensoriamento remoto e geoprocessamento, e os princípios físicos e computacionais envolvidos; caracterizar os principais sistemas sensores e ferramentas de geoprocessamento, destacando suas potencialidades e limitações quanto às aplicações pretendidas.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução ao Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento; 2. Radiação eletromagnética e princípios físicos; 3. O efeito da atmosfera; 4. Classificação dos sistemas sensores; 5. Resolução espacial, espectral, temporal e radiométrica; 6. Comportamento espectral de alvos; 7. Espaço de Cores; 8. Características dos principais sistemas sensores; 9. Interpretação e classificação de Imagens; 10. Espaço, escala e modelo; 11. Tipos de dados geográficos; 12. Estrutura de dados em SIG; 13. Aplicativos: comerciais, gratuitos e código aberto; 14. Mapeamento Temático e SIG; 15. GPS e SIG. 16. Aplicações de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento na Agricultura.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2010.			
PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. Sensoriamento Remoto da Vegetação . 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. v. 1.			
XAVIER-DA-SILVA, J.; ZAIDAN, R. T. (org.). Geoprocessamento & Meio Ambiente . 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. v. 1.			



2024/2 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR FUNDAMENTOS DE TOPOGRAFIA E GEODÉSIA (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA

Componente Curricular: Fundamentos de Topografia e Geodésia			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Agronomia	6 ^o	Matemática Aplicada / Desenho técnico aplicado	
Ementa:			
Fundamentos de Topografia e Geodésia. As formas e dimensões da Terra. Geóide e Elipsóide. Sistemas de coordenadas e posicionamento geográfico. Instrumentos, medidas, levantamentos topográficos e práticas.			
Objetivo(s):			
Compreender as técnicas geodésicas e topográficas de observação do terreno. Praticar e reconhecer o terreno de forma matemática a partir dos instrumentos de medidas topográficas e de posicionamento geográfico.			
Conteúdo Programático:			
1. Conceitos fundamentais da topografia e geodésia. 2. Divisão da geodésia e geodésia geométrica. 3. Formas e dimensões da Terra. 4. Geóide e Elipsóide 4.1 Sistemas de coordenadas. 5. Sistema de posicionamento por satélite. 5.1 Sistema GPS (Sistema de Posicionamento Global). 6. Instrumentos Topográficos de medidas de distâncias, angulares e nivelamento. 6.1 Teodolitos e estações totais. 7. Métodos de levantamento planimétricos. 8. Altiplanimetria. 9. Métodos de avaliação de áreas e a representação gráfica. 9. Noções de terraplanagem			
Referências Bibliográficas Básicas:			
MADEIRA, S., GONÇALVES, J. A., SOUSA, J. J. Topografia: conceitos e aplicações . 3. ed. Lisboa: Lidel, 2012.			
ABNT. NBR 13133 - Execução de levantamento topográfico: procedimento . Rio de Janeiro: ABNT, 1994.			
CASACA, J. M. Topografia Geral . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2007.			
BORGES, A. C. Topografia aplicada à Engenharia Civil . São Paulo: E. Blücher, 1999. v. 1 e v. 2			

COMPONENTES CURRICULARES PARA A VAGA NA ÁREA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

2024/1 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR FRUTICULTURA (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA

Componente Curricular: Fruticultura			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Agronomia	9 ^o	Manejo Integrado de Pragas e Doenças / Fertilidade do Solo / Melhoramento Vegetal / Manejo de Plantas Espontâneas	
Ementa:			
<p>Importância social, econômica, cultural e ambiental da fruticultura. Tipos de pomares: domésticos, didáticos e comerciais. Organização da cadeia produtiva. Propagação de plantas. Instalação, manejo e controle ambiental em pomares e viveiros. Fatores que afetam a produtividade em pomares. Dormência em fruteiras de clima temperado. Melhoramento genético. Poda. Manejo e tratos culturais em fruteiras. Nutrição e adubação. Fruteiras de clima temperado, subtropical e tropical: principais espécies, situação atual, origem, botânica e fisiologia, evolução, cultivares comerciais, propagação, implantação e condução de pomares, manejo do solo e plantas, pragas, doenças, colheita e pós-colheita. Pequenas frutas emergentes. Sistemas alternativos de produção. Conservação pós-colheita. Logística, mercado e comercialização de frutas.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Propiciar o acesso aos fundamentos teóricos e práticos para a construção contínua do conhecimento através do desenvolvimento e domínio de técnicas relacionadas à fruticultura. Situar o empreendimento frutícola no contexto do agronegócio apontando oportunidades de renda para agricultura familiar.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Introdução, aspectos econômicos relacionados à fruticultura; 2. O Brasil no contexto mundial, nacional e regional de produção de frutas; 3. Importação e exportação de frutas; 4. Políticas de exportação de frutas e mercados; 5. Logística e comercialização de frutas; 6. Qualidade de frutas no mercado mundial; 7. Tipos de pomares 8. Métodos de propagação de plantas frutíferas; 9. Porta-enxertos; 10. Dormência em plantas de clima temperado; 11. Fisiologia de fruteiras; 12. Uso de substratos e recipientes; 13. Instalações e equipamentos; 14. Controle ambiental em viveiros; 15. Produção de mudas; 16. Poda em plantas de clima temperado e subtropical; 17. Controle de invasora em pomares; 18. Adubação química, orgânica e foliar; 19. Raleio de frutos; 20. Técnicas e manejo de irrigação; 21. Manejo integrado de pragas e doenças (MIP); 22. Produção integrada de frutas e rastreabilidade; 23. Noções sobre produção orgânica; 24. Produção e manejo de plantas de clima temperado; 25. Produção e manejo de plantas de clima subtropical; 26. Produção e manejo de plantas de clima tropical.</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manejo. Lavras: ESAL/FAEPE, 1990.</p> <p>EMBRAPA. Frutas do Brasil. Brasília, DF: Embrapa Informações Tecnológicas, 2004.</p> <p>FACHINELLO, J. C., HOFFMANN, A., NACHTIGAL, J. C. Propagação de plantas frutíferas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221 p.</p> <p>FACHINELLO, J. C., HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. Fruticultura: fundamentos e práticas. Pelotas: UFPel, 1996. 311p.</p> <p>GOMES, R. P. Fruticultura brasileira. 13. ed. São Paulo: Nobel, 2007. 446 p.</p> <p>MANICA, I. et al. Fruticultura em pomar doméstico: planejamento, formação e cuidados. Porto Alegre: Rígel, 1993. 143 p.</p> <p>SIMÃO, S. Tratado de Fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760 p.</p> <p>WESTWOOD, N. H. Fruticultura de zonas templadas. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 1982. 461 p.</p>			



ANEXO IV – PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Nome completo:		
Logradouro e nº:		
Bairro:		Município:
CEP:	U.F.:	Complemento:
Telefone 1:		Telefone 2:
e-mail:		
RG:		CPF:
Nº do edital:		Unidade Uergs:
Motivo do recurso (explique, objetivamente com o que não concordou na sua avaliação no processo seletivo)		